

## **Apêndice VIII**

### **Análise comparativa das entrevistas**

**Figura A - Características das instituições de solidariedade social**

<b>Tipo de Instituição</b>	<b>(cct1) Centro comunitário</b>	<b>(ccc2) Centro comunitário</b>	<b>(scmc3) Santa Casa</b>	<b>(cercica4) Cerci</b>
<b>Ano da fundação</b>	1980 Estatutos	1981 Estatutos	1551 Compromisso	1976 Estatutos
<b>Ano da constituição como IPSS</b>	1983 Centro Comunitário	1983 Centro Comunitário	1983 Irmandade da Misericórdia	1976/equiparada a IPSS (cooperativa de ensino) Cooperativa de Solidariedade social desde 2001
<b>Iniciativa do seu surgimento</b>	Iniciativa de pessoas locais e da igreja	Padre Aleixo/pároco	Irmandade da Misericórdia	Iniciativa de pais e técnicos
<b>Missão/Objectivo</b>	Apoiar as pessoas idosas Resolução de problemas  Objectivos estáticos	Construir comunidade Resolução de problemas  Objectivos flexíveis	Satisfazer carências sociais Resolução de problemas Objectivos tradicionais	Reabilitação e integração das pessoas com deficiência na sociedade Resolução de problemas e interesse mútuo Objectivos flexíveis
<b>População alvo</b>	Pessoas idosas	Pessoas idosas Crianças Jovens Famílias carenciadas Desempregados Toxicodependência/sida Imigrantes	Pessoas Idosas e Idosas muito dependentes Infância/Juventude Doença mental Crianças em risco Famílias carenciadas	Pessoas Idosas Deficientes
<b>Tipo de acordos</b>	Típico Com a Segurança Social  Acordo de Cooperação	Atípico Com a Segurança Social Acordo de Cooperação	Típico e atípico Com a Segurança social e com a Direcção geral de Educação Acordo de Cooperação e de Gestão	Típico Com a segurança social e com o Ministério da Educação Acordo de Cooperação

**Figura B – Órgãos de gestão e modo de funcionamento**

<b>Estrutura organizativa</b>	<b>(cct1) Centro comunitário</b>	<b>(ccc2) Centro comunitário</b>	<b>(scmc3) Santa Casa</b>	<b>(cercica4) Cerci</b>
<b>Órgãos de Gestão e sua composição</b>	A Direcção: Presidente, Vice-presidente e 3 Vogais  Conselho fiscal	A Direcção: Presidente; Vice-presidente; 5 Vogais; Directora  Conselho fiscal	Assembleia-geral Mesa administrativa /provedor  Conselho fiscal	Assembleia-geral Direcção: Presidente; Vice-presidente; 3 Vogais, Conselho fiscal
<b>Competências e funcionamento</b>	Conselho fiscal fiscaliza as operações financeiras	Conselho fiscal fiscaliza as operações e reúne de	Conselho fiscal fiscaliza as operações e reúne de	Conselho fiscal fiscaliza as operações e reúne de

	e reúne de 3 em 3 meses A direcção gere a instituição e reúne duas vezes por mês	3 em 3 meses A direcção gere a instituição e reúne uma vez por mês	3 em 3 meses A mesa administrativa gere a instituição e reúne várias vezes ao mês A assembleia-geral reúne 2 vezes por ano	3 em 3 meses A direcção gere a instituição e reúne duas vezes por mês A assembleia-geral reúne 2 vezes por ano
<b>Modo de eleição, duração do mandato</b>	Lista com pessoas convidadas na comunidade  Duração dos mandatos: 4 anos	Lista com pessoas convidadas na comunidade  Duração dos mandatos: 3 anos	Lista com pessoas da irmandade  Duração dos mandatos: 3 anos  Cada membro cada voto	Lista com pessoas da cooperativa  Duração dos mandatos: 2 anos  Cada membro cada voto
<b>Responsabilidades da Direcção ou Mesa Administrativa e modo de tomada de decisão</b>	Gestão interna  Confronto e consenso	Gestão interna  Unanimidade	Gestão interna  Unanimidade	Gestão interna  Consenso
<b>Participação e nível de decisão da equipa técnica dos utilizadores dos Serviços</b>	Participam técnicos como observadores (informantes)  Participam as Comissões instaladoras de equipamentos  Os utilizadores não participam	Participam técnicos como observadores (informantes)  não  Os utilizadores não participam	Responsáveis pelos pelouros da acção social e da saúde e Recursos humanos (informantes) Participam as Comissões instaladoras de equipamentos  Os utilizadores não participam/só na assembleia-geral se foram irmãos	Participam técnicos como observadores (informantes)     Participam os representantes dos utilizadores (pais) em todos os órgãos

### Figura C - Actividades de acção social desenvolvidas

Actividades	(cct1) Centro comunitário	(ccc2) Centro comunitário	(scmc3) Santa Casa	(cercica4) Cerci
<b>Áreas de acção</b>	Acção social com as pessoas idosas	Acção social nas áreas da Educação Toxicod dependência e HIV/SIDA Pessoas idosas/Área sénior Informação social Formação Voluntariado Dinamização	Acção Social nas áreas da infância, juventude e pessoas idosas Doença mental Crianças em risco	Deficiente mental Multideficiente Duplo diagnósticos (doença mental e deficiência mental) Pessoas idosas

		comunitária		
<b>Valências/Serviços disponíveis</b>	Centro de dia Serviço de Apoio Domiciliário	Serviço de apoio domiciliário Área sénior ATL UNIVA Rendimento social de inserção e complemento solidário para idosos Casa jubileu (toxicod dependência com Sida) Deficientes maiores de 21 anos Outros projectos	Creches e escola primária Lares de idosos Serviços de apoio domiciliário Centros de dia e convívio Pisão Casa de acolhimento de crianças em risco (gere uma bomba de gasolina, uma farmácia, um restaurante e o terreno da feira de Cascais)	Educação precoce Educação especial Formação profissional Centro de recursos Centro de apoio ocupacional Residências Fisioterapia SAD Projectos Empresas de jardinagem, gráfica, piscina)
<b>Serviços prestados na área das pessoas idosas</b>	Centro de dia Centro de convívio Serviço de apoio domiciliário	Espaço Sénior (centro de dia) Serviço de apoio domiciliário	Centros de dia Centros de convívio Lares de idosos Serviço de apoio domiciliário	Serviço de apoio domiciliário
<b>Área geográfica de abrangência das valências</b>	Localidade de Tires e Abóbada, Trajouce, Outeiro de Polima	Freguesia de Carcavelos E a “Casa jubileu” a nível nacional	Concelho e freguesia de Cascais Alcoitão Alcabideche E a nível nacional no caso do Pisão e das crianças em risco (Barcarena) e dos cuidados continuados	Concelho de Cascais E localidades para o SAD
<b>Crítérios gerais de acesso às valências/serviços</b>	Área geográfica Pessoas com autonomia Carências	Área geográfica Carências	Necessidades manifestadas	Necessidades manifestadas
<b>Processo de acesso às valências/serviços</b>	Atendimento Elaboração de processo Informação oral face aos serviços disponíveis	Atendimento Elaboração de processo ou não depende do serviço Informação oral e escrita face aos serviços disponíveis	Atendimento Elaboração de processo Informação oral e escrita face aos serviços disponíveis	Atendimento Elaboração de processo Informação oral e escrita face aos serviços disponíveis
<b>Participação do utilizador na instituição/sistema de queixas/reclamações</b>	Livro de reclamações Os utilizadores não efectuem queixas no livro As reclamações são efectuadas oralmente (presencial ou telefonicamente) e ou por carta /bilhete	Livro de reclamações Os utilizadores não efectuem queixas no livro As reclamações são efectuadas oralmente (presencial ou telefonicamente) e ou por carta /bilhete	Livro de reclamações Os utilizadores efectuem queixas no livro Mas também efectuem reclamações oralmente (presencial ou telefonicamente) e ou por carta /bilhete	Livro de reclamações Os utilizadores não efectuem queixas no livro As reclamações são efectuadas oralmente (presencial ou telefonicamente) e ou por carta /bilhete Caixa de reclamações
<b>Reclamações mais</b>	Alimentação insuficiente	Alimentação com pouca	Funcionários	Desacordo dos

<b>frequentes e</b>		qualidade Funcionários Inexistência de vaga	Desacordo dos utilizadores, pais, face ao plano de cuidados	utilizadores, pais, face ao plano de cuidados
<b>Modo de resposta</b>	Modifica a alimentação	Modifica a alimentação e explica porque os serviços funcionam dessa forma	Compreensão do ponto de vista do cliente	Compreensão do ponto de vista do cliente

**Figura D – Recursos disponíveis**

<b>Recursos</b>	<b>(cct1) Centro comunitário</b>	<b>(ccc2) Centro comunitário</b>	<b>(scmc3) Santa Casa</b>	<b>(cercica4) Cerci</b>
<b>Recursos humanos e logísticos</b>	16 Funcionários 1 Edifício 3 Carrinhas	40 Funcionários 2 Edifícios 5 Carrinhas	500 Funcionários Edifícios próprios Edifícios cedidos Edifícios de gestão Várias carrinhas	150 Funcionários Uma quinta de 5 Hectares com vários edifícios 3 Apartamentos Casas alugadas Edifícios cedidos Várias carrinhas
<b>Recursos financeiros/fontes de financiamento</b>	Segurança social Utentes Câmara municipal	Segurança Social Utentes Junta de freguesia Câmara municipal Recursos próprios: projectos	Segurança social Ministério da Educação Ministério da Saúde Utentes Câmara municipal Recursos próprios: 1 bomba de gasolina; 1 farmácia; concessão de terreno para feira; uma loja de comida	Segurança Social Utentes Câmara municipal Mecenato Projectos europeus Recursos próprios: Empresas sociais (jardinagem, tipografia, piscina, SAD)
<b>Parcerias</b>	Segurança social Banco alimentar Grupo solidariedade justiça e paz Rede de cuidados continuados Câmara Municipal de Cascais Junta de Freguesia (rede social e CLAS) Projecto escolas de terceira geração Projecto NICE Outras instituições do Concelho	Segurança social Instituto do emprego e formação profissional ACIDI Hospital de cascais CAT da Parede Banco alimentar Rede de cuidados continuados Câmara Municipal de Cascais Junta de Freguesia (rede social e CLAS) Outras instituições do Concelho	Segurança social Ministério da Educação Ministério da Saúde Banco alimentar Rede de cuidados continuados Câmara Municipal de Cascais Junta de Freguesia (rede social e CLAS) CPCJ APAV Outras instituições do Concelho	Segurança social Ministério da Educação Instituto do emprego e formação profissional Centro de saúde/intervenção precoce e Rede de cuidados continuados Câmara Municipal de Cascais Junta de Freguesia (rede social e CLAS) Clube náutico Bombeiros de Carcavelos Outras instituições do Concelho
<b>Papel da instituição nas</b>	Encaminhar	Encaminhar	Encaminhar	Encaminhar

<b>parcerias</b>	Acompanhar Rentabilizar recursos Prestar serviços Receber financiamento	Rentabilizar recursos Prestar serviços Receber financiamento	Rentabilizar recursos Prestar serviços Receber financiamento	Rentabilizar recursos Prestar serviços Receber financiamento
------------------	--	--	--	--

**Figura E – Papel das instituições na concepção e concretização da política pública de cuidados**

<b>Capacidade de resposta face às orientações da política</b>	<b>(cct1) Centro comunitário</b>	<b>(ccc2) Centro comunitário</b>	<b>(scmc3) Santa Casa</b>	<b>(cercica4) Cerci</b>
<b>Identificação dos problemas e necessidades da comunidade</b>	Imigrantes carenciados Sem abrigo Falta de condições habitacionais Pessoas idosas sem apoio familiar	Crescimento urbano Aumento de famílias com filhos em idade pré-escolar Desemprego Imigração	Aumento do número de pessoas idosas dependentes Falta de recursos para dar resposta aos idosos dependentes e na área da infância Desemprego Imigração Aumento das Famílias monoparentais	Imigração Pobreza Falta de condições habitacionais
<b>Capacidade da instituição intervir nesses problemas e dar resposta às necessidades</b>	Só tem capacidade de resposta na área dos idosos as restantes problemáticas encaminha	Tem uma UNIVA Projecto de apoio aos imigrantes em articulação com o ACIDI Projecto de construção de uma creche	Criou nova residência para idoso com cuidados continuados Protocolo com a autarquia para a construção mais uma unidade de apoio aos idosos	Projectos no SAd para diminuir a solidão e o isolamento
<b>Papel das instituições na concepção das políticas</b>	Importância da reflexão entre os técnicos do concelho e do Apoio da autarquia	A segurança social é que define a política a autarquia está a ajudar	Necessitam de maior coordenação da segurança social	Pressionar as entidades públicas para a criação de recursos

<b>Papel das instituições na concretização da política de cuidados para as pessoas idosas</b>	Disponível para aplicar as orientações da política - qualificação Qualificar o serviço Organizar o processo de intervenção Expansão dos serviços Partilha de experiências Articulação com outras instituições públicas e privadas Responder às necessidades dos indivíduos idosos	Disponível para aplicar as orientações da política - qualificação Participar na construção de manual de boas práticas Organizar o processo de intervenção Protocolo de intervenções de acção social com entidades públicas Desenvolve acções de requalificação profissional para desempregados Bolsa de emprego	Disponível para aplicar as orientações da política - qualificação Aplicar o normativo da qualidade	Especialidade é a deficiência Investir em residências pois essa é a grande necessidade Disponível para aplicar as orientações da política - qualificação Parcerias com instituições públicas de cedências de terreno e fontes de financiamento
<b>Como concretizam a melhoria da gestão</b>	História da instituição respeitar Diferenças entre a vontade dos técnicos e a vontade da direcção Organizar o processo de trabalho	Cada instituição funciona de forma diferente Importância da Direcção profissional Conhecimento da dinâmica da instituição	Não responde	Não responde
<b>Como concretizam a melhoria da formação</b>	Promove a frequência de formação	Promove a frequência da formação como um direito dos funcionários a terem formação	Não responde	Não responde
<b>Como concretizam a melhoria dos serviços</b>	Implicar os utilizadores Dificuldade em mudar procedimentos/resistência dos funcionários Comunidade não receptiva à participação voluntária	Não responde	Não responde	Não responde
<b>Como concretizam a melhoria da participação dos utilizadores</b>	Utilizadores pouco participativos Têm receio de represálias Inserir as pessoas da comunidade na vida do centro	Desenvolve grupos de autoajuda	Utilizadores pouco participativos Muitas mulheres	Não responde
<b>Influencia da política pública no funcionamento da instituição</b>	Melhorou o SAD Projecto candidatura PAII	Não responde	Não responde	Projecto paii melhorou o SAD
<b>Visão da relação entre o estado e as ipss</b>	Empenho/motivação Colaboração	Burocracia Colaboração	Ser parceiro Colaboração	Colaboração
<b>Entidades nacionais a que pertence</b>	CNISS FITI	CNISS	União das misericórdias	Fenacerci Codem

				Humanitas APPCDM
<b>Potencialidades e limites da acção das ipss</b>	<p>Potencialidades: Face aos serviços que presta aos idosos</p> <p>Limites: Em apoiar outras áreas. Relativamente Às situações sociais apresentadas: carências múltiplas Das parcerias em dar resposta a situações complexas</p>	<p>Potencialidades: Têm a ver com a proximidade da população: mais humanização e respostas adequadas às situações problema</p> <p>Limites: A extensão do apoio para as situações de dependência e em situações complexas</p>	<p>Potencialidade: Envolvimento e disponibilidade das ipss nas respostas para os idosos; Boa vontade das ipss</p> <p>Limites: Excesso de voluntarismo em contraponto com o saber técnico Boa vontade não é suficiente Falta de planeamento e avaliação</p>	<p>Potencialidades Complemento da acção do estado</p> <p>Limites: Não responde</p>

## Figura F – Os serviços de apoio domiciliário: estrutura e organização

### F1 – Características do SAD

Características do Sad	(cct1) Centro comunitário	(ccc2) Centro comunitário	(scmc3) Santa Casa	(cercica4) Cerci
<b>Ano do surgimento do SAD</b>	1980	1984	1991	1996
<b>Nº de pessoas apoiadas inicialmente</b>	15	10	30	4
<b>Nº de pessoas apoiadas actualmente (data da entrevista)</b>	101	64	130	122
<b>Área geográfica de abrangência</b>	Localidades dentro de uma freguesia	Freguesia de Carcavelos	Freguesia de cascais e Alcabideche	Freguesia de Alcabideche
<b>Dias<sup>1</sup> e Horário de funcionamento</b>	Todos os dias da semana.	Todos os dias da semana	Todos os dias da semana	Todos os dias da semana
<b>Objectivos</b>	Satisfazer as necessidades básicas Promover a qualidade de vida	Satisfazer as necessidades básicas e Promover a qualidade de vida	Satisfazer as necessidades básicas	Satisfazer as necessidades básicas e Promover a qualidade de vida
<b>Tipologia dos serviços disponíveis mais frequentes</b>	Distribuição de refeições Higiene pessoal Higiene	Distribuição de refeições Higiene pessoal Higiene habitacional Tratamento de roupa	Distribuição de refeições Higiene pessoal Higiene habitacional	Distribuição de refeições Higiene pessoal Higiene habitacional Tratamento de roupa

<sup>1</sup> Os SAD funcionam todos os dias da semana mas não para todos os utilizadores nem para todos os serviços disponíveis (Projecto de Protocolo de Apoio Domiciliário, Janeiro de 2008)

	habitacional Tratamento de roupa Articulação com os cuidados continuados	Acompanhamento a consultas Voluntariado	Tratamento de roupa Acompanhamento a consultas e a outros locais Fisioterapia	Companhia Actividades desportivas Transportes adaptado
<b>Nº de solicitações mensais</b>	5 a 10 pedidos	5 a 10 pedidos	10 a 15 pedidos	20 a 30 pedidos
<b>Critérios de acesso</b>	Critérios gerais E específicos	Critérios gerais E complementares	Critérios gerais E específicos	Critérios gerais Especificos e E complementares
<b>Lista de espera</b>	7	Não tem lista de espera	10	24

## F2 – Equipa e responsabilidades

<b>Equipa de SAD</b>	(cct1) Centro comunitário	(ccc2) Centro comunitário	(scmc3) Santa Casa	(cercica4) Cerci
<b>Composição da Equipa</b>	AS AAD/AF	AS AAD/AF	AS AAD/AF Fisioterapeuta	AS AAD/AF AAF
<b>Coordenação/Competências</b>	Organização do Serviço Coordenação da equipa Intervenção junto dos utilizadores dos serviços	Organização do Serviço Coordenação da equipa Intervenção junto dos utilizadores dos serviços	Organização do Serviço Coordenação da equipa Intervenção junto dos utilizadores dos serviços	Organização do Serviço Coordenação da equipa Intervenção junto dos utilizadores dos serviços
<b>Competências de outros profissionais AAD/Ajudantes Familiares</b>	Prestar cuidados de apoio directo Informar/interagir com os utilizadores Promover o bem-estar do utilizador no domicílio	Prestar cuidados de apoio directo Informar/interagir com os utilizadores Promover o bem-estar do utilizador no domicílio	Prestar cuidados de apoio directo Informar/interagir com utilizadores Promover o bem-estar do utilizador no domicílio	Prestar cuidados de apoio directo Informar/interagir com os utilizadores Promover o bem-estar do utilizador no domicílio
<b>Formação das AAD/Ajudantes Familiares</b>	Relações humanas Cuidados específicos (levante, cuidar de feridas, primeiros socorros)	Cuidados específicos (levante, cuidar de feridas, primeiros socorros)	Cuidados específicos (levante, cuidar de feridas, primeiros socorros)	Apoio no luto e morte Cuidados específicos (levante, cuidar de feridas, primeiros socorros)
<b>Principais mudanças identificadas</b>	Diversificação das respostas (mais diversidade e articulação) Mudanças no processo de intervenção Qualificação escolar e profissional Aumento dos recursos humanos	Diversificação das respostas (mais diversidade e articulação) Aumento das necessidades de cuidados Mudanças no processo de intervenção Aumento dos recursos	Diversificação das respostas (mais diversidade e articulação) Aumento das necessidades de cuidados Mudanças no processo de intervenção	Diversificação das respostas (mais diversidade e articulação) Mudanças no processo de intervenção

		humanos	Qualificação escolar e profissional	
<b>Factores que contribuíram para essas mudanças</b>	Parcerias e poder local Alargamento da equipa técnica permitiu centrar a intervenção no utilizador do serviço Mais abertura à mudança por parte das instituições de solidariedade	Aumento da informação acerca da questão das pessoas idosas Mais consciência social sobre os direitos sociais	Aumento dos serviços	Comportamento dos técnicos (postura de trabalho)

## G – Análise dos perfis das instituições com SAD

### G1 - Tipologias das organizações

Variáveis	Instituição Religiosa paroquial	Instituição Religiosa paroquial	Instituição Religiosa irmandade	Instituição Não Religiosa
<b>Iniciativa do surgimento</b>	Iniciativa de pessoas locais e da igreja	Padre Aleixo/pároco	Irmandade da Misericórdia	Iniciativa de pais e técnicos
<b>Objectivo da instituição</b>	Apoiar as pessoas idosas Resolução de problemas Objectivos estáticos	Construir comunidade Resolução de problemas Objectivos flexíveis	Satisfazer carências sociais Resolução de problemas Objectivos tradicionais	Reabilitação e integração das pessoas com deficiência na sociedade Resolução de problemas e interesse mútuo Objectivos flexíveis
<b>Relação com o estado e dependência de financiamento</b>	Típico Com a Segurança Social Acordo de Cooperação	Atípico Com a Segurança Social Acordo de Cooperação	Típico e atípico Com a Segurança social e com a Direcção geral de Educação Acordo de Cooperação e de Gestão	Típico Com a segurança social e com o Ministério da Educação Acordo de Cooperação
<b>Órgãos de gestão</b>	A Direcção: Presidente, Vice-presidente e 3 Vogais Conselho fiscal	A Direcção: Presidente; Vice-presidente; 5 Vogais; Directora Conselho fiscal	Assembleia-geral Mesa administrativa /provedor Conselho fiscal	Assembleia-geral Direcção: Presidente; Vice-presidente; 3 Vogais, Conselho fiscal
<b>Modo de Eleição</b>	Lista com pessoas convidadas na	Lista com pessoas convidadas na	Lista com pessoas da irmandade	Lista com pessoas da cooperativa

	comunidade  Duração dos mandatos: 4 anos	comunidade  Duração dos mandatos: 3 anos	Duração dos mandatos: 3 anos  Cada membro cada voto	Duração dos mandatos: 2 anos  Cada membro cada voto
<b>População alvo</b>	Pessoas idosas	Pessoas idosas Crianças Jovens Famílias carenciadas Desempregados Toxicodependência/sida Imigrantes	Pessoas Idosas e Idosas muito dependentes Infância/Juventude Doença mental Crianças em risco Famílias carenciadas	Pessoas Idosas e Deficientes
<b>Serviços disponíveis</b>	Centro de dia Serviço de Apoio Domiciliário	Serviço de apoio domiciliário Área sénior ATL UNIVA Rendimento social de inserção e complemento solidário para idosos Casa jubileu (toxicodependência com Sida) Deficientes maiores de 21 anos Outros projectos	Creches e escola primária Lares de idosos Serviços de apoio domiciliário Centros de dia e convívio Pisão Casa de acolhimento de crianças em risco (gere uma bomba de gasolina, uma farmácia, um restaurante e o terreno da feira de Cascais)	Educação precoce Educação especial Formação profissional Centro de recursos Centro de apoio ocupacional Residências Fisioterapia SAD Projectos Empresas de jardinagem, gráfica, piscina)
<b>Participação dos utilizadores nos órgãos de gestão</b>	Não participam	Não participam	Participam na assembleia-geral Participação relativa	Participam em todos os órgãos Participação efectiva
<b>Sistema de queixas e reclamações</b>	Livro de reclamações  Os utilizadores não efectuam queixas no livro  As reclamações são efectuadas oralmente (presencial ou telefonicamente) e ou por carta /bilhete	Livro de reclamações  Os utilizadores não efectuam queixas no livro  As reclamações são efectuadas oralmente (presencial ou telefonicamente) e ou por carta /bilhete	Livro de reclamações  Os utilizadores efectuam queixas no livro  Mas também efectuam reclamações oralmente (presencial ou telefonicamente) e ou por carta /bilhete	Livro de reclamações  Os utilizadores não efectuam queixas no livro  As reclamações são efectuadas oralmente (presencial ou telefonicamente) e ou por carta /bilhete Caixa de reclamações
<b>Recursos disponíveis</b>				

na área dos idosos				
--------------------	--	--	--	--

## G2 - Tipologias dos SAD das organizações

Variáveis	Instituição Religiosa paroquial	Instituição Religiosa paroquial	Instituição Religiosa irmandade	Instituição Não Religiosa
<b>Ano do surgimento do SAD</b>	1980	1984	1991	1996
<b>Objectivo do SAD</b>	Satisfazer as necessidades básicas Promover a qualidade de vida	Satisfazer as necessidades básicas e Promover a qualidade de vida	Satisfazer as necessidades básicas	Satisfazer as necessidades básicas e Promover a qualidade de vida
<b>Composição da equipa de SAD</b>	AS AAD/AF	AS AAD/AF	AS AAD/AF Fisioterapeuta	AS AAD/AF AAF
<b>Crítérios de acesso ao SAD</b>	Crítérios gerais E específicos	Crítérios gerais E complementares	Crítérios gerais E específicos	Crítérios gerais Específicos e E complementares
<b>Serviços disponíveis no SAD</b>	Distribuição de refeições Higiene pessoal Higiene habitacional Tratamento de roupa Articulação com os cuidados continuados	Distribuição de refeições Higiene pessoal Higiene habitacional Tratamento de roupa Acompanhamento a consultas Voluntariado	Distribuição de refeições Higiene pessoal Higiene habitacional Tratamento de roupa Acompanhamento a consultas e a outros locais Fisioterapia	Distribuição de refeições Higiene pessoal Higiene habitacional Tratamento de roupa Companhia Actividades desportivas Transportes adaptado

<b>Respostas comunitárias/parcerias na área das pessoas idosas</b>	Segurança social Banco alimentar Grupo solidariedade justa e paz Rede de cuidados continuados Câmara Municipal de Cascais Junta de Freguesia (rede social e CLAS) Projecto escolas de terceira geração Projecto NICE Outras instituições do Concelho	Segurança social Instituto do emprego e formação profissional ACIDI Hospital de cascais CAT da Parede Banco alimentar Rede de cuidados continuados Câmara Municipal de Cascais Junta de Freguesia (rede social e CLAS) Outras instituições do Concelho	Segurança social Ministério da Educação Ministério da Saúde Banco alimentar Rede de cuidados continuados Câmara Municipal de Cascais Junta de Freguesia (rede social e CLAS) CPCJ APAV Outras instituições do Concelho	Segurança social Ministério da Educação Instituto do emprego e formação profissional Centro de saúde/intervenção precoce e Rede de cuidados continuados Câmara Municipal de Cascais Junta de Freguesia (rede social e CLAS) Clube náutico Bombeiros de Carcavelos Outras instituições do Concelho
<b>Inovações introduzidas</b>	Projecto paii permitiu alargar o serviço			Projecto paii permitiu alargar o serviço
<b>Principais mudanças</b>	Diversificação das respostas (mais diversidade e articulação) Mudanças no processo de intervenção Qualificação escolar e profissional Aumento dos recursos humanos	Diversificação das respostas (mais diversidade e articulação) Aumento das necessidades de cuidados Mudanças no processo de intervenção Aumento dos recursos humanos	Diversificação das respostas (mais diversidade e articulação) Aumento das necessidades de cuidados Mudanças no processo de intervenção Qualificação escolar e profissional	Diversificação das respostas (mais diversidade e articulação) Mudanças no processo de intervenção

**Figura H - O Serviço social e a Política de cuidados**

O serviço social e a política de cuidados	EC1	EC2	EC3	EC4
<b>Competências do Serviço Social</b>	Maturidade Motivação Proactividade Empreendedorismo Carácter humano	Ceticismo face às competências do Serviço Social nesta área	Saber abrangente multidisciplinar (económica, social, rede de vizinhança)	Competências do saber estar, saber fazer, saber estar e os valores da justiça social
<b>Orientações da política</b>	Profissionalismo Gestão Organização Trabalho por objectivos	Qualificação Bem-estar Perspectiva holística Perspectiva do utilizador	Permanência no domicílio	Não responde
<b>Qualidade do serviço</b>	SAD gerido por profissionais Equipa multidisciplinar Dignidade da pessoa Humanização	Participação e integração no centro	Um serviço que desse resposta às necessidades do utilizador e que este não tivesse que se adaptar a este serviço	Serviço que consiga ir de encontro às necessidades das pessoas
<b>Contributos do Serviço Social para a modificação da política</b>	Ceticismo quando a essa tarefa do Serviço Social	Investir na área da saúde Investir na qualidade do serviço	Múltiplos saberes	Necessidade de olhar para o ser humano
<b>Modo como a política de cuidados tem modificado a intervenção do serviço social</b>	Planear o trabalho Registar	Não responde	Planear e registar	Planear e avaliar

Fonte: entrevistas aos coordenadores de SAD das instituições estudadas

**Figura I - Análise comparativa da percepção da coordenação face às potencialidades e limites do SAD**

Potencialidades e Fragilidades do sad para o utilizador e família	(cct1) Centro comunitário	(ccc2) Centro comunitário	(scmc3) Santa Casa	(cercica4) Cerci
<b>Potencialidades do SAD para o utilizador</b>	Promoção da dignidade das pessoas mais pobres Satisfação das necessidades básicas	Resposta de proximidade Fácil acessibilidade e adaptabilidade	Permanecer mais tempo em casa Diversidade de serviços	Integração do idoso na família Descanso e apoio familiar Criar laços para diminuir a solidão e o isolamento
<b>Limites do SAD para os utilizadores</b>	Recursos humanos insuficientes	Recurso insuficientes	Elevado número de utentes Sem capacidade de respostas	Não responde
<b>Potencialidades do SAD para a família</b>	Descanso Dignidade Segurança	Partilha Complementaridade	Descanso Complementa o apoio familiar	Não responde
<b>Limites do SAD para a família</b>	Não responde a todas as necessidades	Falta de recursos e falta apoio à família	Tempo do apoio é escasso	Não substitui os lares

Fonte: entrevistas aos coordenadores de SAD das instituições estudadas